



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinetes da Vereadora Cida Pedrosa e do Vereador Ivan Moraes

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº ____ / 2021.

Denominar-se-á “Via Parque Lúcia Moura” a via parque que será construída no Bairro das Graças, município do Recife.

Art. 1º Art. 1º Fica denominada “Via Parque Lúcia Moura” a via parque que será construída no trecho, às margens do Rio Capibaribe, localizado entre as pontes da Torre e da Capunga, no Bairro das Graças, município do Recife.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 30 de março de 2021.

IVAN MORAES

Vereador da Cidade do Recife

CIDA PEDROSA

Vereadora da Cidade do Recife

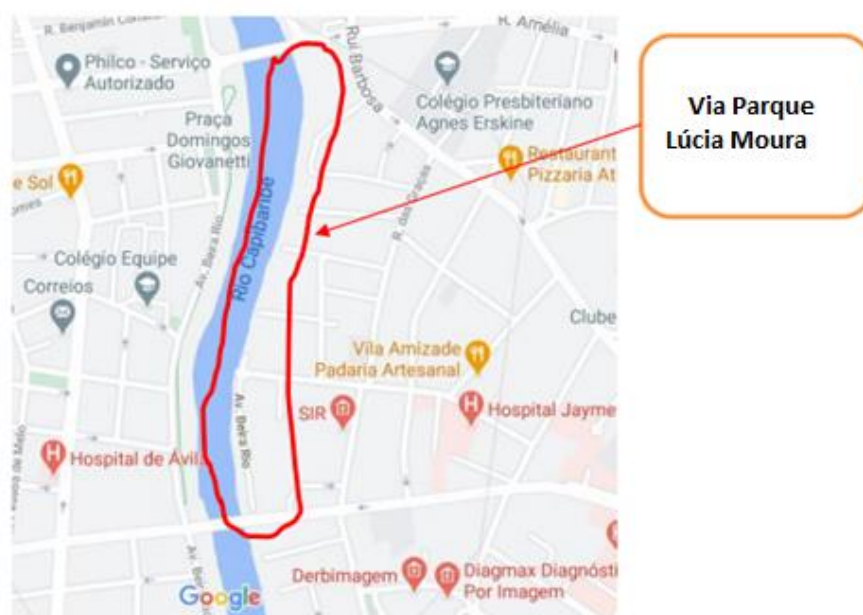


CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinetes da Vereadora Cida Pedrosa e do Vereador Ivan Moraes

ANEXO ÚNICO

Localização da Via Parque Lúcia Moura.



JUSTIFICATIVA

Lúcia Moura nasceu na cidade do Recife – PE, no dia 14 de janeiro de 1948. Estudou no Colégio de São José, no Bairro da Boa Vista, depois se formou em Biblioteconomia, na UFPE em meados de dezembro de 1970 e, no mesmo ano, foi admitida como bibliotecária na Faculdade de Economia e Administração da Universidade Católica de Pernambuco onde permaneceu até dezembro de 1976, quando foi trabalhar na CELPE até 1999, quando se aposentou.

Na CELPE participou de grupos de trabalho coordenados pela Eletrobrás, nas áreas de informação, microfilmagem e biblioteconomia. Sempre fez parte das equipes organizadoras dos seminários e eventos patrocinados pela Empresa e assim ampliou sua formação. Também participou na equipe de O&M quando foi desenvolvido o ambicioso projeto de documentação e informação para a CELPE – Projeto Documentos e Normas. Documentos básicos da administração foram identificados e definiu-se sua temporalidade, os procedimentos normativos da biblioteca, da microfilmagem e dos arquivos – um megaprojeto que mexeu com a empresa em sua totalidade.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinetes da Vereadora Cida Pedrosa e do Vereador Ivan Moraes

Participou do Clube da Celpe e da Associação Esportiva Celpe-AEC ocupando os cargos de Diretora Social e Diretora Secretária. Em 1999 já com todos os direitos legais adquiridos, partiu para curtir a merecida aposentadoria. Deixar a Celpe foi uma decisão sofrida, pois se sentia jovem e com disposição, mas os fantasmas da privatização foram decisivos. Sem a Celpe o tempo ficou grande demais. Além da rotina organizada descobriu as oficinas de criação literária.

Foi sócia-fundadora do Autoajuda Literária. Começou a escrever contos e crônicas há 18 anos. Uma escritora extemporânea. Participou da oficina Literária de Raimundo Carrero por uma década, onde aproveitou todas as oportunidades que surgiram para aprender as técnicas e os “segredos da ficção”. Tem textos publicados nas coletâneas: *Contos de Oficina*, *Pimenta rosa*, *Panorâmica do conto em Pernambuco*, *O Recife conta o Natal*, *O talento com as palavras*, *Haikais Poemínimos Senryus*, *Mosaico* e *Escrever ficção não é bicho-papão*.

O livro *Cinco dúzias ou sessenta tons de lápis de colorir* recebeu Menção Honrosa referente ao prêmio Elita Ferreira no concurso literário da Academia Pernambucana de Letras, 2015, é sua primeira experiência com o público infantil e continua inédito.

Assinou a coluna virtual “Imagem vocês” no Portal interpoética.

Lúcia Moura também foi moradora do bairro das Graças. No início dos anos 2000 o bairro passou a sofrer fortes impactos negativos – descaracterização do patrimônio histórico e arquitetônico, forte interferência no tráfego, construções irregulares – com a instalação de várias atividades em desconformidade com a legislação e que traziam muitos incômodos para os moradores. Ela foi uma das pessoas que encabeçou a criação da Associação dos Moradores e Usuários das Graças – Por Amor às Graças, resgatando uma tradição dos moradores lutarem pelo bairro e pelo bem estar da coletividade. Sofreu perseguições, sendo, inclusive, ré em ações judiciais que buscavam intimidá-la. O que nunca aconteceu. Lutou pela preservação das características do bairro e também pela mudança do projeto da Beira Rio das Graças, que deixou de ser uma via expressa para ser uma via parque. Animava a interação entre os moradores do bairro para que de fato vivessem as relações de vizinhança e ocupassem o espaço público. O bairro das Graças é uma referência na cidade como aquele onde os moradores se encontram, se confraternizam e se conhecem! O café na Calçada, a seresta, o Bloco Por Amor às Graças e a festa Junina são esperados ansiosamente pelos moradores das Graças e de outros bairros. Lúcia estava envolvida com todos esses projetos.

Lúcia também foi uma mãe carinhosa e dedicada e uma avó amorosa e coruja, inclusive dos filhos e filhas das amigas e primas! Deixa Gustavo e Beatrice – filhos – e João Pedro, Júlia, Guilherme, Luca e Enzo – netos.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinetes da Vereadora Cida Pedrosa e do Vereador Ivan Moraes

Lúcia adorava a vida! Amava as artes e acreditava num mundo melhor. Era uma mulher ativa e atuante. Uma amiga querida e presente. Uma mãe e uma avó apaixonada. Sua partida prematura nos deixa sem chão. A homenagem em nomear a via parque com seu nome, além de uma justa homenagem, é um acalanto aos nossos corações. Nesse lugar sempre será possível seguir na caminhada e nas brincadeiras com ela. Lá ela sempre estará presente.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 30 de março de 2021.

IVAN MORAES

Vereador da Cidade do Recife

CIDA PEDROSA

Vereadora da Cidade do Recife